



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

**1.º TRIMESTRE
2025**

**Sociedade de
Desenvolvimento
do Norte da Madeira S.A.**



Índice

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	ATIVIDADE	3
2.1.	PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA	3
3.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	5
3.1.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA.....	5
3.2.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	8
4.	EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS.....	11
5.	RECEITAS OPERACIONAIS	12
6.	GASTOS OPERACIONAIS.....	13
6.1.	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	14
6.2.	GASTOS COM PESSOAL.....	15
7.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	16
7.1.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	16
7.2.	BALANÇO.....	18
7.3.	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	20
8.	INFORMAÇÕES ADICIONAIS	21
8.1.	PESSOAL.....	21
8.2.	EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL	21
8.3.	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS	22
8.4.	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS.....	22
9.	CONCLUSÃO	22
10.	ANEXOS	24



1. Introdução

O Decreto Legislativo Regional n.º 9/2001/M, de 10 de maio, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2002/M, de 16 de julho, criou a Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. (SDNM), como meio alternativo de intervenção ao nível local, complementar à intervenção do Governo Regional e das câmaras municipais, concorrendo para o desenvolvimento integrado e equilibrado dos três concelhos do Norte da ilha da Madeira.

A SDNM é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Porto Moniz, São Vicente e Santana.

A SDNM tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro, acompanhado do Relatório do Fiscal Único.



Assim, passamos a relatar as atividades, investimento e execução orçamental do primeiro trimestre de 2025 na perspectiva da contabilidade pública e também na perspectiva do SNC-AP.

Foram utilizados os dados constantes do PAO – Plano de Atividades e Orçamento de 2024, na medida em que o PAO referente ao ano de 2025 que ainda não foi aprovado.

2. Atividade

A SDNM rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção e gestão de projetos. Neste âmbito, existem diversos empreendimentos que são de gestão direta, nomeadamente:

2.1. Parque Temático da Madeira

O Parque Temático da Madeira, localizado em Santana, símbolo do património cultural regional e etnográfico, procura aliar a vertente didática e de transmissão de conhecimento a uma vertente de entretenimento, integrando uma componente lúdica e de diversão com recurso às novas tecnologias da imagem e interatividade.

No quadro infra, apresentamos a evolução da atividade:

QUADRO 1 – VARIAÇÃO DE VISITANTES – 1.º TRIMESTRE

Visitantes	1.º Trimestre		Variação 2025/2024	
	2024	2025	N.º	%
Gratuitas	3468	3491	23	0,66%
Tudo Incluído	3452	4299	847	24,54%
Agência de Viagens	167	83	-84	-50,30%
Escolas	326	208	-118	-36,20%
Instituições	96	80	-16	-16,67%
Acesso Jardim	6708	7923	1215	18,11%
Criança/Jardim	0	343	343	100,00%
TOTAL	14217	16427	2210	15,54%

Fonte: PTM

O quadro acima reflete a variação do número de entradas de visitantes no empreendimento, no primeiro trimestre de 2025, comparativamente ao primeiro trimestre do ano transato.



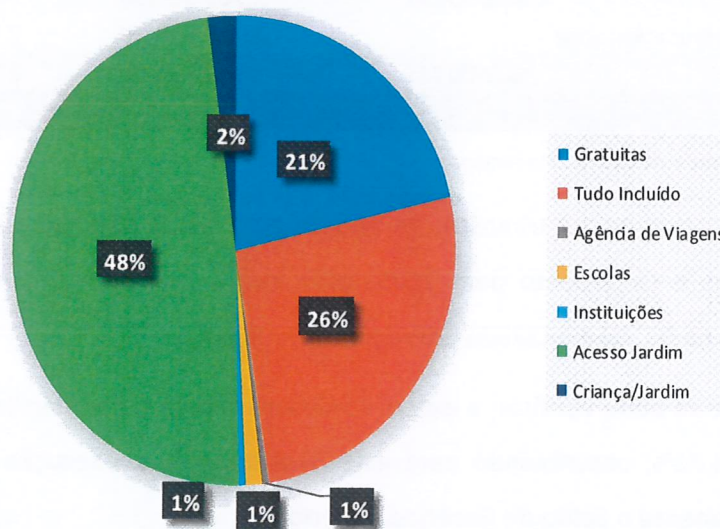
Observa-se um aumento de visitantes com a aquisição de bilhete completo em relação ao ano de 2024, bem como um ligeiro aumento nas entradas gratuitas (entradas com o regime simplifica).

A contabilização de acesso Criança/Jardim, refere-se à entrada de crianças (0-3 anos), sem o Simplifica que passaram também a ser contabilizados, visto que passaram a pagar a entrada de acesso ao jardim.

Como se pode verificar, há um incremento global nas entradas na ordem dos 15,54 %, em especial por força do aumento substancial do acesso às atrações outdoor, as quais representaram 18,11%.

O acesso ao jardim, ao aldeamento típico, com a demonstração das atividades tradicionais, a Vendinha, o mapa da cidade “labirinto” e o parque infantil são atrações promovidas no âmbito do parque, que eram disponibilizadas gratuitamente, e que desde dezembro de 2023 os visitantes que não são residentes na RAM pagam a entrada.

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DOS VISITANTES DO PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA



Fonte: PTM



3. Execução Orçamental por Classificação Económica

3.1. Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no primeiro de 2025:

QUADRO 2 – RESUMO DA RECEITA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA - SDNM			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO (ANUAL)	EXECUÇÃO VALOR	%
Transferências Correntes	122 191,00	0,00	0,00%
Receitas Correntes	745 597,00	180 293,98	24,18%
Outras Receitas Correntes	20 000,00	350,51	1,75%
SUBTOTAL	887 788,00	180 644,49	20,35%
RECEITAS CAPITAL			
Venda de Bens de Investimento	160 287,00	0,00	0,00%
Transferências de Capital	550 000,00	8 358,97	1,52%
Ativos Financeiros	993 307,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	1 703 594,00	8 358,97	0,49%
Saldo Gerência Anterior	2 714 325,00	2 714 323,84	100,00%
SUBTOTAL	2 714 325,00	2 714 323,84	100,00%
TOTAL	5 305 707,00	2 903 327,30	54,72%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

De realçar que no 1.º trimestre do ano de 2025 ainda não tinha sido aprovado o Plano de Atividades e Orçamento para 2025, pelo que a execução orçamental, com as exceções previstas na lei, foi executada em regime duodecimal.

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2025 foi de 54,72%, contribuindo para este desempenho, a execução das Receitas de Capital, essencialmente o Saldo de Gerência Anterior.

As Receitas Correntes tiveram uma execução de 20,35%, e as Receitas de Capital uma execução de 0,49%.

A rubrica Receitas Correntes teve uma execução na ordem dos 24,18%, incrementada pelas receitas geradas no Parque Temático da Madeira, nomeadamente:

- Introdução de um pagamento para visita às atrações outdoor para não residentes;



- Abertura e entrada em funcionamento do Pavilhão das Levadas;
- Concessão da cafetaria e loja do Parque Temático da Madeira.

A rubrica de Ativos Financeiros não teve ainda qualquer execução, tendo em conta que ainda não nos é possível realizar a injeção de capital, para fazer face aos custos com pessoal.

Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de:

- Receitas Próprias (FF 513) – 6,00%;
- RG Não afetas a Projetos Co - Financiados (FF 381) – 0%;
- RI não afetas a projetos cofinanciados (FF311) – 0%;
- Saldo de Gerência (FF 382 e FF 522) – 94,00%.

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

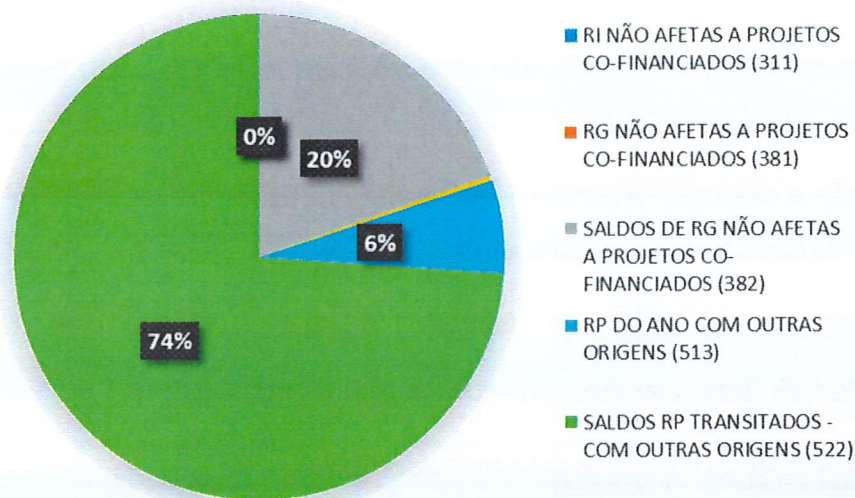
QUADRO 3 – RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA- SDNM			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO (ANUAL)	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	993 307,00	0,00	0,00%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	122 191,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	569 158,00	569 157,22	100,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	550 000,00	8 358,97	1,52%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	925 884,00	180 644,49	19,51%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 145 167,00	2 145 166,62	100,00%
TOTAL	5 305 707,00	2 903 327,30	54,72%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira



GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



Fonte: Unidade de Gestão Financeira

QUADRO 4 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA				
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO 1.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2024	2025	VALOR	%
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,0%
Receitas Correntes	153 394,20	180 293,98	26 899,78	17,5%
Outras Receitas Correntes	2 281,97	350,51	-1 931,46	-84,6%
SUBTOTAL	155 676,17	180 644,49	24 968,32	16,0%
RECEITAS CAPITAL				
Transferências de Capital	122 190,60	8 358,97	-113 831,63	-93,2%
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,0%
SUBTOTAL	122 190,60	8 358,97	-113 831,63	-93,2%
Saldo Gerência Anterior	394 353,10	2 714 323,84	2 319 970,74	588,3%
SUBTOTAL	394 353,10	2 714 323,84	2 319 970,74	588,3%
TOTAL	672 219,87	2 903 327,30	2 231 107,43	331,9%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

É notória um aumento em cerca de 331,9%, originado pela variação positiva das receitas de capital – Saldo de Gerência Anterior.

A rubrica Receitas Correntes, obteve um aumento de 17,50%, resultante do aumento da receita do Parque Temático da Madeira, das concessões e arrendamentos.



Já no que se refere à variação negativa da rubrica Outras Receitas Correntes em 84,6%, é justificada por no ano passado terem sido recebido verbas ao abrigo do financiamento comunitário, no âmbito do projeto “Centro das Levadas da Madeira” e em 2025 já não aconteceu, nem acontecerá, na medida em que este projeto já está concluído e já foram recebidas todas as verbas.

A rubrica de Ativos Financeiros, no trimestre em análise, não teve qualquer execução nem em 2024 nem em 2025, pois ainda não foram transferidas verbas pela RAM, para pagamento de vencimentos.

3.2. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2025:

QUADRO 5 – RESUMO DA DESPESA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA - SDNM			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO (ANUAL)	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Despesas com Pessoal	1 774 768,00	214 509,52	12,09%
Aquisição Bens Serviços	838 848,00	32 729,11	3,90%
Juros e Outros Encargos	500,00	0,99	0,20%
Administração Regional	10 000,00	1 285,26	12,85%
Outras Despesas Correntes	252 010,00	7 471,99	2,96%
SUBTOTAL	2 876 126,00	255 996,87	8,90%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	2 429 581,00	0,00	0,00%
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	2 429 581,00	0,00	0,00%
TOTAL	5 305 707,00	255 996,87	4,82%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2025 foi de 4,82%, sendo que as Despesas Correntes apresentam uma execução de 8,90%, enquanto as Despesas de Capital não apresentam qualquer execução.

A rubrica Despesas com Pessoal, registou uma execução de 12,09%.



A rubrica Aquisição de Bens e Serviços teve uma execução baixa de 3,90%, justificada pela redução das despesas correntes, na medida em que toda a despesa respeita o regime duodecimal.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos trabalhadores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa com recurso às Receitas Próprias (FF 513) teve uma execução de 73%, de RI não afetas a projetos cofinanciados (FF311) – 0%, de Fundo de Coesão Nacional (392) – 0%, e do Saldo de Gerência (FF 382 e FF 522) – 27%.

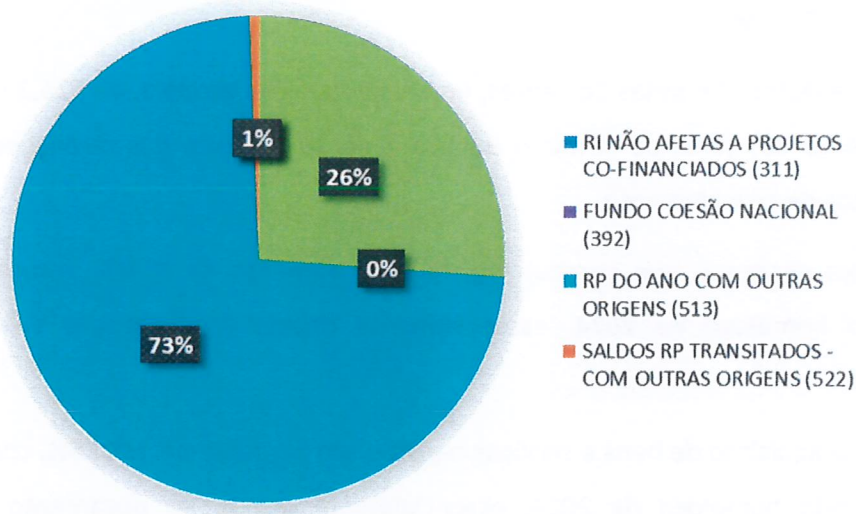
QUADRO 6 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA - SDNM			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	993 307,00	0,00	0,00%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	122 191,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	569 158,00	66 775,12	11,73%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	550 000,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	925 884,00	187 517,53	20,25%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 145 167,00	1 704,22	0,08%
TOTAL	5 305 707,00	255 996,87	4,82%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira



GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



Fonte: Unidade de Gestão Financeira

QUADRO 7 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO 1.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2024	2025	VALOR	%
Despesas com Pessoal	197 341,26	214 509,52	17 168,26	8,70%
Aquisição Bens Serviços	6 076,78	32 729,11	26 652,33	438,59%
Juros e Outros Encargos	0,33	0,99	0,66	200,00%
Administração Regional	1 224,00	1 285,26	61,26	5,00%
Outras Despesas Correntes	1 192,86	7 471,99	6 279,13	526,39%
SUBTOTAL	205 835,23	255 996,87	50 161,64	24,37%
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00%
TOTAL	205 835,23	255 996,87	50 161,64	24,37%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

No que respeita à variação das Despesas Correntes, os valores mais significativos, são:

A rubrica Administração Regional, apresenta um aumento de 5,00%, explicada pelo ligeiro aumento do número de trabalhadores ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária e da



Medida de Apoio à Integração de Subsidiados, promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

A rubrica Outras Despesas Correntes, teve uma variação positiva, de 526,39%, resultante do pagamento das taxas de domínio público e do lançamento das retenções referentes aos contratos de arrendamento.

A rubrica despesas com pessoal registou um aumento de 8,70%, comparativamente ao período homólogo de 2024, essencialmente devido à atualização do Salário Mínimo Regional.

A rubrica aquisição de bens e serviços registou um aumento de 438,59%, comparativamente ao período homólogo de 2024, essencialmente devido ao pagamento das faturas de eletricidade, água, serviços jurídicos e serviços de vigilância – nadadores-salvadores nas piscinas do Seixal.

Todas as rubricas das despesas de capital não tiveram qualquer execução no trimestre em análise.

4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

QUADRO 8 – INVESTIMENTOS – 1.º TRIMESTRE

Rótulos de Linha	Soma de Orçamento Inicial 2025	Soma de Orçamento Retificado	Soma de Valor Executado	Soma de % de Execução
52232	- €	300 000,00 €	- €	0,00%
REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SDNM, SA	- €	300 000,00 €	- €	0,00%
522	- €	300 000,00 €	- €	0,00%
52756	524 817,00 €	524 817,00 €	- €	0,00%
REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA	524 817,00 €	524 817,00 €	- €	0,00%
392	500 000,00 €	500 000,00 €	- €	0,00%
513	24 817,00 €	24 817,00 €	- €	0,00%
52757	45 000,00 €	55 000,00 €	- €	0,00%
EQUIPAMENTO BÁSICO - SDNM	45 000,00 €	55 000,00 €	- €	0,00%



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1º TRIMESTRE 2025

Rótulos de Linha	Soma de Orçamento Inicial 2025	Soma de Orçamento Retificado	Soma de Valor Executado	Soma de % de Execução
			- €	
513	45 000,00 €	45 000,00 €	- €	0,00%
522	- €	10 000,00 €	- €	0,00%
52758	24 400,00 €	24 400,00 €	- €	0,00%
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDNM	24 400,00 €	24 400,00 €	- €	0,00%
513	24 400,00 €	24 400,00 €	- €	0,00%
52759	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,00%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDNM	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,00%
513	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,00%
53308	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,00%
REVITALIZAÇÃO DAS PISCINAS NATURAIS DO SEIXAL	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,00%
513	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,00%
53310	50 000,00 €	1 460 571,00 €	- €	0,00%
REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E ATUALIZAÇÃO DE CONTEUDOS DO PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA	50 000,00 €	1 460 571,00 €	- €	0,00%
392	50 000,00 €	50 000,00 €	- €	0,00%
522	- €	1 410 571,00 €	- €	0,00%
53637	- €	56 743,00 €	- €	0,00%
CONSERVAÇÃO - PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA	- €	56 743,00 €	- €	0,00%
522	- €	56 743,00 €	- €	0,00%
Total Geral	652 267,00	2 429 581,00	0,00	0,00%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

No trimestre em análise, não existiu qualquer execução nos projetos previstos para 2025.

5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no primeiro trimestre de 2025 ascenderam 239.128€, apresentando uma execução de 156%.



QUADRO 9 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS

Receitas Operacionais	PAO 2024	Execução 2024	
		Valor	%
Vendas e serviços prestados	149 119 €	161 219 €	108%
Transferências correntes e subsídios à exploração	- €	- €	0%
Outros rendimentos	4 000 €	77 909 €	1948%
Total	153 119 €	239 128 €	156%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Nas receitas operacionais é possível verificar uma elevada execução no primeiro trimestre de 2024, face ao orçamentado no PAO 2024 relativamente ao mesmo período.

Na execução de salientar o montante de Outros rendimentos, que resulta da afetação na conta 78 dos montantes dos contratos programa e dos valores recebidos do IDR.

No que concerne às Vendas e Serviços Prestados, há uma execução na ordem dos 108%, estando a exceder a previsão para o trimestre em análise.

6. Gastos Operacionais

Os gastos do primeiro trimestre de 2025 ascenderam a 299 402€, apresentando uma execução de 77%.

QUADRO 10 – GASTOS OPERACIONAIS

Gastos Operacionais	PAO 2024	Execução 2024	
		Valor	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	834 €	- €	0%
Fornecimentos e serviços externos	128 557 €	41 815 €	33%
Gastos com o pessoal	241 122 €	249 866 €	104%
Outros gastos	19 600 €	7 721 €	39%
Total	390 113 €	299 402 €	77%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira



Em relação à execução, podemos concluir:

- No que concerne aos Fornecimentos e Serviços Externos, a execução ficou muito aquém do previsto, resultado de uma diminuição significativa dos trabalhos de conservação/manutenção corrente nos empreendimentos, da implementação de medidas de racionalização de custos, e por termos estado a trabalhar em regime duodecimal; e
- No que concerne aos Gastos com pessoal, a execução ficou acima do previsto, decorrente do aumento do salário mínimo regional e do subsídio de insularidade face às novas regras de atribuição, previstas no ORAM 2024 e aplicáveis aos trabalhadores da SDNM por força da regulamentação coletiva de trabalho.

6.1. Fornecimento e Serviços Externos

A variação ocorrida na conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 11 – FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Conta 62	Fornecimentos e Serviços Externos	1º Trimestre		Variação
		2025	2024	%
6221	Trabalhos especializados	6 300,00	0,00	100%
6222	Publicidade, comunicação e imagem	391,92	292,39	34%
6226	Conservação e reparação	4 455,02	290,13	1436%
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	209,68	171,75	22%
6233	Material de escritório	108,59	67,21	62%
6241	Eletricidade	10 015,47	0,00	100%
6242	Combustíveis e lubrificantes	189,51	185,86	2%
6243	Água	1 209,49	1 721,13	-30%
6262	Comunicações	232,68	279,11	-17%
6263	Seguros	2 968,25	2 306,36	29%
6265	Contencioso e notariado	0,00	0,00	0%
6267	Limpeza, higiene e conforto	1 589,08	0,00	100%
6269	Outros serviços	14 145,47	3 064,33	362%
Total		41 815,16	8 378,27	399%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira



A conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, teve um acréscimo de 399%, comparativamente ao período homólogo.

Para este acréscimo concorreram os aumentos de todas as rubricas exceto água e comunicações.

6.2. Gastos com Pessoal

A variação ocorrida na conta “Gastos com o pessoal”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 12 – GASTOS COM PESSOAL

Conta 63	Gastos com o pessoal	1º Trimestre		Variação
		2025	2024	%
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	11 075,70	9 757,01	14%
632	Remunerações do pessoal	193 792,45	168 618,26	15%
635	Encargos sobre remunerações	44 832,17	38 134,22	18%
63511	Encargos com os Órgãos Sociais	2 581,58	2 268,63	14%
63512	Encargos com o restante pessoal	42 250,59	35 865,59	18%
638	Outros gastos com o pessoal	165,84	158,40	5%
	Total	249 866,16	216 667,89	15%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A conta “Gastos com o pessoal”, teve um acréscimo de 15%, comparativamente ao período homólogo.

Para este acréscimo concorreram os aumentos em todas as rubricas, exceto nos Outros Gastos com o Pessoal.



7. Demonstrações Financeiras

7.1. Demonstração de Resultados por Naturezas

PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º TRIMESTRE		31/dez/24
	2025	2024	
Vendas	2 484,15	6 272,27	23 979,92
Prestações de serviços	158 735,12	127 143,16	659 683,99
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos			-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(901,65)	(13 454,66)
Fornecimentos e serviços externos	(41 815,16)	(8 378,27)	(225 284,55)
Gastos com o pessoal	(249 866,16)	(216 667,89)	(1 011 929,43)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			-
Outros rendimentos e ganhos	77 908,83	110 044,83	5 789 764,12
Outros gastos e perdas	(7 720,66)	(1 338,70)	(360 642,88)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	(60 273,88)	16 173,75	4 862 116,51
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(425 471,35)	(426 331,89)	(1 704 911,62)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(485 745,23)	(410 158,14)	3 157 204,89
Juros e gastos similares suportados		-	
Resultado antes de impostos	(485 745,23)	(410 158,14)	3 157 204,89
Imposto sobre o rendimento		-	(172 004,57)
Resultado líquido do período	(485 745,23)	(410 158,14)	2 985 200,32

Fonte: Opção Divina

No que concerne aos Rendimentos e Gastos da empresa no primeiro trimestre de 2025, comparativamente com o período homólogo de 2024, temos a observar:

- Prestações de Serviços - verificou-se um aumento significativo, justificado pelo aumento da receita do Parque Temático da Madeira, das concessões e arrendamentos;
- Os Fornecimentos e Serviços Externos apresentam um aumento comparativamente ao do período homólogo, explicado essencialmente devido ao pagamento dos serviços jurídicos e serviços de vigilância – nadadores-salvadores nas piscinas do Seixal;



No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar um aumento nos recebimentos de clientes e um aumento nos pagamentos a fornecedores.

8. Informações Adicionais

8.1. Pessoal

A estrutura de pessoal da SDNM, S.A. tem a seguinte composição:

- Órgãos Sociais – 1 (um) Presidente, 1 (um) Vogal Executivo e 2 (dois) Vogais Não Executivos;
- Técnico Superior – 8 (oito) trabalhadores, dos quais 2 são dirigentes ao abrigo de uma comissão de serviço, e 1 trabalhador está a exercer funções na SMD, S.A. ao abrigo de um acordo de cedência ocasional;
- Assistente Técnico – 24 (vinte e quatro) trabalhadores, dos quais 2 trabalhadores estão a exercer funções na SMD, S.A. ao abrigo de um acordo de cedência ocasional;
- Assistente Operacional – 14 (catorze) trabalhadores.

QUADRO 13 – QUADRO RESUMO DE PESSOAL – 1.º TRIMESTRE

TRABALHADORES ATIVOS	TRABALHADORES INATIVOS	ÓRGÃOS SOCIAIS	TOTAL
43	3	4	50

Fonte: Unidade de Gestão de Recursos Humanos

8.2. Evolução da dívida comercial

QUADRO 14 – EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL

	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024	4ºT 2024	1ºT 2025
Fornecedores C/C (221 - SNC-AP)	3 799 009,91	200,00	3 652,38	0,00	13 382,53
Fornecedores de Investimentos (271 - SNC-AP)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3 799 009,91	200,00	3 652,38	0,00	13 382,53

Fonte: Unidade de Gestão Financeira



8.3. Evolução do prazo médio dos recebimentos

QUADRO 15 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS

PRAZO	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024	4ºT 2024	1ºT 2025
PMR (em dias)	2	2	2	1	10

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

8.4. Evolução do prazo médio de pagamentos

QUADRO 16 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

PRAZO	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024	4ºT 2024	1ºT 2025
PMP (em dias)	22	0	3	0	29

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

9. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos resultados e na sustentabilidade da SDNM, em cumprimento dos objetivos definidos para o ano de 2025.

Paralelamente, existe a procura contínua no financiamento, quer através de financiamento comunitário, quer através dos mecanismos previstos na lei, de modo a diminuir a dependência do acionista e, como tal, aliviar o ORAM.

Funchal, 16 de abril de 2025

O Conselho de Administração,

A Presidente,

A Vogal,

(Nivalda Gonçalves)

(Fátima Carvalho Correia)



ANEXOS

**RELATÓRIO
TRIMESTRAL
DE EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL
1.º TRIMESTRE
2025**



Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.

Relatório do Órgão de Fiscalização

1º Trimestre de 2025

Abril de 2025

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro n.º 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €47.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	7

1. Nota Introdutória

À Secretaria Regional das Finanças,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. (doravante “SDNM” ou “Sociedade”), relativa ao primeiro trimestre de 2025, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro trimestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 31 de março de 2025, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SDNM com referência ao primeiro trimestre de 2025, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 31 de março de 2025 são as seguintes:

Designação	2025			2024		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
RECEITAS CORRENTES	887 788	180 644	20,3%	924 640	155 676	16,8%
Transferências Correntes	122 191	0	0,0%	0	0	0,0%
Venda de bens e serviços correntes	745 597	180 294	24,2%	894 640	153 394	17,1%
Outras receitas correntes	20 000	351	1,8%	30 000	2 282	7,6%
RECEITAS DE CAPITAL	1 703 594	8 359	0,5%	2 200 583	122 191	5,6%
Venda de bens de investimento	160 287	0	0,0%	0	0	0,0%
Transferências de capital	550 000	8 359	1,5%	1 306 400	122 191	9,4%
Ativos financeiros	993 307	0	0,0%	894 183	0	0,0%
OUTRAS RECEITAS	2 714 325	2 714 324	100,0%	515 816	394 353	76,5%
Saldo da gerência anterior	2 714 325	2 714 324	100,0%	515 816	394 353	76,5%
TOTAL	5 305 707	2 903 327	54,7%	3 641 039	672 220	18,5%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º Trimestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 31 de março de 2025 ascende a 54,7%, que se traduz em 2.903.327 euros em termos absolutos, aumentando cerca de 2.231.000 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ O “saldo da gerência anterior” encontra-se totalmente integrado, sendo este superior em cerca de 2.319.971 euros, comparativamente ao registado em igual trimestre do ano anterior.
- ✓ O total de receitas correntes registou um aumento de aproximadamente 25.000 euros, resultante do incremento das receitas geradas pelo Parque Temático da Madeira, bem como das provenientes de concessões e arrendamentos.
- ✓ Em sentido contrário, as receitas provenientes de “transferências de capital”, no trimestre em análise apresentaram uma variação negativa de 113.832 euros, uma vez que, no ano transato, foram recebidas verbas relativas ao projeto “Centro de Levadas”, não se tendo verificado qualquer recebimento em 2025, dado que o projeto se encontra concluído.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 31 de março de 2025 apresentam-se da seguinte forma:

Designação	2025			2024		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
DESPESAS CORRENTES	2 876 126	255 997	8,9%	1 829 578	205 835	11,3%
Despesas com pessoal	1 774 768	214 510	12,1%	1 123 087	197 341	17,6%
Aquisição de bens e serviços	838 848	32 729	3,9%	601 167	6 077	1,0%
Juros e outros encargos	500	1	0,2%	500	0	0,1%
Transferências correntes	10 000	1 285	12,9%	18 000	1 224	6,8%
Outras despesas correntes	252 010	7 472	3,0%	86 824	1 193	1,4%
DESPESAS DE CAPITAL	2 429 581	0	0,0%	1 811 461	0	0,0%
Aquisição de bens de capital	2 429 581	0	0,0%	1 636 461	0	0,0%
Transferências de capital	0	0	0,0%	175 000	0	0,0%
TOTAL	5 305 707	255 997	4,8%	3 641 039	205 835	5,7%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º Trimestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no corrente trimestre situa-se em 4,8%, representando um total de despesa paga pela Sociedade de 255.997 euros.

Verifica-se um aumento de cerca de 50.000 euros face à realizada no período homólogo.

Devido a esta alteração, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que, de certa forma, justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa com referência a 31 de março de 2025:

- ✓ A rubrica “*aquisição de bens e serviços*” regista um aumento de cerca de 27.000 euros comparativamente ao período do ano homólogo, derivado, essencialmente, ao pagamento das faturas de eletricidade, água, serviços jurídicos e serviços de vigilância dos nadadores-salvadores nas piscinas do Seixal.
- ✓ As “*despesas com o pessoal*” apresentam um incremento de cerca de 17.000 euros, justificado, fundamentalmente, pela atualização do Salário Mínimo Regional.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao relatório de execução orçamental do primeiro trimestre de 2025.

Salientamos que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a ser repercutidos contabilisticamente no processo de fusão das sociedades.

Assim sendo, a informação anterior não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 desta Sociedade, que abaixo reproduzimos:

“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 50.664 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade.

Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2024.

De salientar, que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a ser repercutidos contabilisticamente no processo de fusão das sociedades.”

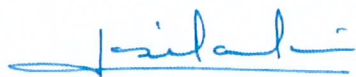
Conforme consta no próprio Relatório Trimestral de Execução Orçamental, este foi elaborado com base no Plano de Atividades e Orçamento para 2024, uma vez que, em 2025, tem vigorado, até à data, o regime transitório de execução orçamental, nos termos do artigo 58.º da Lei de Enquadramento Orçamental. A execução das receitas e despesas encontra-se, assim, condicionada pela aplicação do regime duodecimal.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 30 de abril de 2025



PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)



10. Anexos

**RELATÓRIO
TRIMESTRAL
DE EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL**

1.º TRIMESTRE

2025

